

PROGRAMA DE COMUNICAÇÕES DA XIII JORNADA LITERÁRIA DA UFJF

HORÁRIO	01/12	02/12	03/12
08:00~09:50	Comunicação 1	Comunicação 9	Comunicação 18
	<ul style="list-style-type: none"> • De Macunaíma a Makunaimã: a reescrita do mito makuxi — Kariny Ranelli Tavares Dutra • Memória e oralitura: uma costura feita a fios de ouro — Júlio César Rodrigues Lima • Memória e ancestralidade: as vozes antigas em Nanny Zuluaga Henao — Sônia Maria Ferreira de Matos 	<ul style="list-style-type: none"> • Vozes de resistência: representações da mulher negra em Maria Firmina dos Reis e Conceição Evaristo — Joyce Pereira Vieira • Quando a página canta: a voz de Carolina Maria de Jesus em seus “quartos” de despejo — Juliana Aparecida das Dores • Resgate de memória e identidade em <i>Essa dama bate bué!</i>, de Yara Monteiro — Raquel Souza de Oliveira • Memórias, corpos e resistências: perspectivas decoloniais em <i>Diário de Bitita</i>, de Carolina Maria de Jesus — Geraldina Antonia Evangelina de Oliveira • Luamanda: entre o amor e o poder — Talita de Oliveira 	<ul style="list-style-type: none"> • A literatura de internet chinesa na construção e difusão do soft power cultural chinês — Beatriz Corrêa Oscar da Silva • Leveza e graça: traduzindo os sijô de Hwang Jin-I para o português brasileiro — Mariana Mello Alves de Souza • Walt Whitman: como aspectos interpretativos e formais contribuem para a compreensão de fragmentos e respectivas traduções de “song of myself” — Maria Eduarda Fernandes Xavier • Performances pós-modernas: características contemporâneas do video-arte: “Bling bling” de Katu Mirim — Bruna Valente Santos • O exotismo como provocação ao imperialismo em <i>Le mariage de loti</i>, de Pierre Loti — Camila Geovanna Alves da Silva
08:00~09:50	Comunicação 2	Comunicação 10	Comunicação 19
	<ul style="list-style-type: none"> • Andaraí revisitado: o Andaráhy dos meus olhos — Diogo Ballester Fernandes de Oliveira • De <i>Bagagem ao O jardim das Oliveiras</i>: a memória religiosa na poética de Adélia Prado — José Ignacio Ribeiro Marinho • “Um mar de desdentadas emoções”: a prosa dos sentidos de José Gonçalves — Paulo Henrique Ribeiro Ratti • Da vigilância estatal à soberania digital — Pablo de Oliveira Pereira • “Agora já não podes fingir que não vês que isto é uma guerra”: investigação sobre um preto muito português (2024), de Telma Tvon — João Gabriel Ribeiro Barbosa 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em ruínas: as vozes de um sopro de vida de Clarice Lispector e <i>L'Innommable</i> de Samuel Beckett — Arthur Nogueira Garcia Pinho • Entre abjeção e intertextualidade: o desejo como reescrita no mito de Perséfone — Bianca Amaral Silva • Intervenção estética como gesto político: a despoetização da escrita feminina no projeto poético de Ana C. — Fernanda Pimenta Ribeiro • Nos bastidores da criação literária: o percurso da escrita de um romance — Paula Mendonça Dias • Narrativa e desajuste: uma análise de contos de Ernest Hemingway e Rubem Fonseca — Natália Galdino Müller 	<ul style="list-style-type: none"> • Ferreira Gullar e Bernardo Kucinski: a literatura como meio de resistência em tempos de chumbo — Sabrina Silva Souza • Os posfácios da obra de Daniela Arbex — Ana Paula Cruzeiro • A sensibilidade poética como resistência: memórias de uma palhaça flâneuse — Rafaela Samagaio Ferreira • A psicanálise, os arquétipos e o inconsciente: uma leitura comparativa de <i>O homem da areia e o capitão Mendonça</i> — Lilian Maria Custódio Toledo • Antropofagia que nos resta: a (im)possibilidade de devorar humanos — Sandra Camacho Lutifi Filha
08:00~09:50		Comunicação 11	

08:00~09:50	<ul style="list-style-type: none"> Entre a letra e a linguagem: percursos tradutórios em <i>Flowers for Algernon</i> — Ana Luiza de Andrade Bianchi Tradução comentada, mitologia e reescrita — Lucas de Lima Reis Oliveira Ramos O outro como o outro: traduzindo alteridades em <i>Out of the silent planet</i> — Josiane Souza da Costa Uma joia tropical na estante da metrópole: relações de subalternidade na primeira recepção de Machado de Assis em língua inglesa — Macauley Moraes Dominguez O discurso político e cultural do indigenismo haitiano em retradução: análise de <i>Gouverneurs de la Rosée</i> — Lorena Micaela Vila Real 	
08:00~09:50	Comunicação 12	
08:00~09:50	<ul style="list-style-type: none"> Decolonialidade e memória: a influência da pós-memória na (re)construção da identidade homossexual negra — Guilherme do Nascimento Cunha A literatura LGBTQIAPN+ como ferramenta de resistência da população gay rural — Isaac Jose da Silva A voice of one's own: do espaço ao som na tradição feminista — Everton Rocha Vecchi A poesia política, de Jacinta Passos na coleção <i>Violão de rua</i> (1963) — Lorena Luana Dias da Silva Livro arquivo: entre literatura, história e memória — Rosemary Maria do Amaral 	
08:00~09:50	Comunicação 13	

		<ul style="list-style-type: none"> • Gênero, território e violência: uma leitura interseccional da experiência das mulheres moçambicanas em <i>Ventos do apocalipse</i>, de Paulina Chiziane — Amosse Jorge Gelo • A memória como espaço de trauma e resistência em <i>Torto Arado</i> — Lucas Silva Rodrigues 	
10:00~12:00	Comunicação 3		
10:00~12:00	<ul style="list-style-type: none"> • <i>O peixe mágico</i> de Trung le Nguyen: a (re)leitura de contos de fadas em contexto de identidade, memória e imigração — Charlie Milo Bergo • Territórios de poder e da língua na literatura de Chimamanda Ngozi Adichie — Lorena Ribeiro Ferreira • As matriarcas como tecelãs da memória em <i>O templo dos meus familiares</i> (1989), de Alice Walker — Luciana Duarte Nascimento • Fleabag: um doce contos de fadas para a mulher pós-moderna — Maria Carolina Macário Fernandes • De Eisejuaz (1971) a Cometerra (2019): rupturas e permanências na ficção argentina de autoria feminina — Ana Clara Pecis da Cunha 		
10:00~12:00	Comunicação 4		
		<ul style="list-style-type: none"> • Narrar a própria ruína: a memória como construção da identidade narrativa no romance <i>Ioga</i> (2023), de Emmanuel Carrère — Monaliza Cristina do Nascimento Sousa • Corpo, luto e criação: a escrita como território da memória — Aline Guimarães Couto • Escrita de si: experimentos de criação literária — Mauro Gabriel Moraes da Fonseca • Colagem de lembranças: a memória cultural do conflito da Irlanda do Norte na poesia de Gail McConnell — Jessica Grant Craveiro • Violência e elaboração do passado na e pela literatura — Clarissa Duarte Almeida 	

17:00~18:50	Comunicação 5	Comunicação 14	Comunicação 20
17:00~18:50	<ul style="list-style-type: none"> • Relato biográfico: a textualidade visitável no museu-casa do escritor Stefan Zweig — Anderson Simões da Costa • Um nome para matar como texto de desmemória: a narrativa metaficcional de Maria Alice Barroso — Larissa Barbosa Finamore • O “desdouramento” social: uma análise cultural comparativa entre <i>Ciranda de pedra</i> e <i>As meninas</i>, de Lygia Fagundes Telles: uma análise cultural comparativa — Maria Luiza Vieira Custódio • Montagem e temporalidade do testemunho em vozes de Tchernóbil, de Svetlana Aleksiévitch — Raphael Domingos de Ávila • A narrativa do trauma e a comunidade como força reparativa em <i>How not to drown in a glass of water</i>, de Angie Cruz — Sabrina Pinheiro de Medeiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Entre o corpo e a palavra: a dor e o silêncio — Ana Claudia Alves Netto Coelho • Indícios fantasmagóricos nos diários de Emilio Renzi — Luís Matheus Brito Meneses • Entre o relato e o espetáculo: a performance em <i>Hospício é deus</i>: diário I, de Maura Lopes Cançado — Maria Elisa Barbosa Siqueira • Um diálogo entre arte, cinema e literatura: representações do inconsciente e a construção dos afetos em imagens do inconsciente — Daniela Corrêa Siqueira • O lugar do poeta em “conheço meu lugar”: quando Belchior olha de frente a cara da ditadura militar — Rodrigo Rosa de Azevedo 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Uma família feliz</i>: o fetiche freudiano no romance de Raphael Montes — Fabrício Gonçalves Pacheco • O barroco como uma expressão da máscara feminina em diadorim: um olhar psicanalítico — Ireneide Santarém André Henriques • Tiquê e automaton na escrita — Pedro Augusto de Souza Carbogim • A escrita como infiltração: elaborar o trauma pela palavra — Raíssa Varandas Galvão • Desejo, esquizoanálise e literatura: uma leitura criativa do inconsciente — Wesley Bruno Souza Torres
17:00~18:50	Comunicação 6	Comunicação 15	Comunicação 21
17:00~18:50	<ul style="list-style-type: none"> • O eros político na lírica carteriana: erotismo como discurso de subversão e poder — Bruna Montes Werneck de Freitas • Ficção como possibilidade de subversão da história da sexualidade em sodomita, de Alexandre Vidal Porto — Leandro Batista Stephan • Censura e invisibilização: Cassandra Rios e os caminhos da literatura lésbica no brasil — Talita Ferreira Gomes da Silva • Corpos que narram: a literatura lésbica como existência — Maria Eduarda da Silva Masiero • Infância monstruosa e temporalidades queer: Claudia em <i>Entrevista com o vampiro</i> — Caio dos Reis Resende 	<ul style="list-style-type: none"> • Residualidade e imaginário em canções de catulo da paixão cearense — Byanca Borges de Araujo Cardoso • Literatura de combate e tomada da consciência nacional pela ótica de Frantz Fanon — Ana Clara de Freitas Soares • Entre ausências e apagamentos: a literatura como direito de narrar a palestina — Daniele Patrícia Matos Machado • Releituras literárias pós-coloniais — João Felipe Rodrigues 	<ul style="list-style-type: none"> • Entre jornalismo e literatura: o romance-reportagem como reinscrição da memória de Roza Cabinda — Marisa Aparecida Loures de Araújo Barros • Memórias negras rasuradas: o eu, o outro e o duplo em Ponciá Vicêncio e nós — Naielly Cristina Magalhães de Jesus • A representação da mulher negra na literatura moçambicana e brasileira contemporânea: uma análise comparativa entre Paulina Chiziane e Conceição Evaristo — Paolla Gilson Mello Affonso de Souza Lima e Michel Mingote Ferreira de Ázara • O papel da literatura indígena na formação da nação brasileira — Lazarus Ferreira Lessa Sampaio e Adriano Carlos Moura • Escritas femininas de origem árabe: do orientalismo ao decolonial — Raquel da Silveira
17:00~18:50	Comunicação 7	Comunicação 16	Comunicação 22

<p>17:00~18:50</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>A cabeça boa</i>: trabalho do luto e da memória e prosa analógica no romance de Lilian Sais — Gabriel Gonzalez • Eu, tituba: bruxa negra de Salem, de Maryse Condé: a literatura como local de produção da história — Leonardo Júnio Sobrinho Rosa • A árvore que chora (1943): ecologia, poder e crítica anticolonial — Maria Giovana Rolim Soares • Protagonismo feminino na literatura policial: reflexões iniciais sobre a personagem Lisbeth Salander — Paula Beatriz Coelho Domingos Faria • Opressão, violência e censura na ditadura civil-militar brasileira sob a ótica infantil na obra <i>Clarice</i>, de Roger Mello — Vitor Hugo Martins Gall Mayworm 	<ul style="list-style-type: none"> • Mentes em colapso: a escrita do esgotamento como ato de resistência — Májori Corrêa Mendes • Escuta e memória em <i>A prisioneira</i>, de Marcel Proust — André Martin da Silva • Narrativas de escravo e narrativas neoescravas: a poesia de slam bate um “pá” pela palavra — Adriana Perini • Narrar é resistir: a voz feminina e o poder na escrita de Manuela d’Ávila — Carolina de Melo Etrusco Resende • Para que serve a literatura? Ética, memória e o ensino após Shoah — Gabriela Santos Almeida 	<ul style="list-style-type: none"> • Tú, que nos cuentas – estratégias do contar na poética de Cristina Bajo — Daniele Rodrigues Ramos Kazan • Vida literária como performance: a escrita e ‘a personagem’, em Roberto Cossan” — Rodrigo Sérgges Ferreira Barros • Como não ser Clarice Lispector: devorando uma autora para superá-la — Lissandra da Silva Alves • Quem tem o direito de flanar? A flânerie e o direito à cidade no conto “rolézim”, de Geovani Martins — Maria Júlia Peixoto dos Santos Saad
<p>17:00~18:50</p>	<p>Comunicação 8</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encontros entre ciências e literatura: perspectivas de um projeto transdisciplinar para o curso “ciência é 10” — Jennifer da Silva Gramiani Celeste • Brincadeira é coisa séria: memória e representações identitárias na infância em precisamos de novos nomes — Cora Romanazzi Tôrres • Literatura infantil e interculturalidade: experiências de acolhimento e formação de leitores — Miriã Teixeira Vieira • A experiência de formação de leitores e produtores literários das oficinas da editora UFJF — Mayara Moratori Peixoto e Nathalie Itaboraí • Entre o texto e a tela: uma análise intermidiática de uma novelização de Doctor Who — Wesley Lúcio Vaz Filho 	<p>Comunicação 17</p> <ul style="list-style-type: none"> • A escrita de Amanda Lovelace e o efeito polarizador da instapoiesia — Fernanda Barroso e Silva • O(s) iluminado(s) de Stephen King e de Stanley Kubrick: uma análise do percurso adaptativo dentro da ficção de horror — Lívia Scanapieco Saenz • Memórias do fim e a invenção do futuro: uma leitura de o último homem de Mary Shelley — Juliana Fernandes da Silva • A representação da autoridade em diferentes contextos históricos: as traduções de Ubu Roi no Brasil — Catherine Gecils • O sertão revisitado: a adaptação de grande sertão: veredas para os quadrinhos — Gabriely Rosa Caetano 	<p>Comunicação 23</p> <ul style="list-style-type: none"> • O início da trajetória literária de Stella Leonards — Patricia Pereira de Sousa • Patriarcado e utopia: a construção do feminino em terra das mulheres de Charlotte Perkins Gilman — Raquel Saar Rodrigues • “Este fruto o meu corpo”: o espaço da memória na poética de Margarida Vale de Gato — Adriele Lima de Figueiredo • O álbum de Maria Firmina dos Reis: conjecturas e refutações — Shirley Ferreira • La corriveau: entre a justiça, o mito e a memória cultural — Juliana Bellini Meireles Sydorak